



**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**



Programa de Desenvolvimento e
Crescimento Integrado com Sustentabilidade
Baixo Sul da Bahia

A Caminho da Sustentabilidade

Relatório de Desempenho do PDCIS

Edição 17 | Setembro a Dezembro 2013



Um Caminho para a Inclusão Social Produtiva

Conheça o **NOVO** site:
www.fundacaoodebrecht.org.br

FUNDAÇÃO
ODEBRECHT

Sumário

Apresentação	04	2.3 Conservação dos Recursos Naturais	39
		OCT	40
01.PDCIS	05	2.4 Construção de uma Sociedade mais Justa e Igualitária	43
1.1 Conceito	06	IDC	44
1.2 Inspiração Sistemática	08	IDES	46
		AGIR	48
		2.5 Tributo ao Futuro	50
02. Principais Resultados	10	03. Destaques do Quadrimestre	52
2.1 Geração de Trabalho e Renda	11		
Coopalm	12	04. Instituidores e Parceiros do PDCIS	67
Coopatan	14		
Cooprap	16	05. Fundação Odebrecht	70
Coopecon	18	Quem Somos	71
Coonstruir	20		
Coopamido	22	Expediente	72
2.2 Educação do Campo de Qualidade	25		
CFR-I	26		
CFR-PTN	28		
CFAF	30		
CFA	32		
Construir Melhor	34		
Casa Jovem	36		

Apresentação

No Baixo Sul da Bahia, a história de centenas de agricultores familiares está sendo reescrita. Detentores de riquezas Moral e Material, eles conquistaram oportunidades de trabalho e renda e estão ampliando a produtividade de seus cultivos. Tal resultado não pode ser tratado isoladamente. Envolve, harmonicamente, Todos e o TODO, o Capital a serviço do Trabalho, com suas correlações com os recursos naturais, tecnologias, forças, equipamentos, infraestruturas, entre outros.

Esses aspectos são alavancados na região por meio do Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS). A iniciativa é conduzida por um sistema inovador de Governança Participativa, onde o primeiro, o segundo e o terceiro setores atuam de forma integrada e sinérgica para promover a inclusão socioprodutiva de Unidades-Família. Todos esses atores têm a consciência de que estão a serviço do povo e buscam o equilíbrio, irmanados por um Objetivo Comum, Superior e Nobre: a estruturação da classe média rural, protagonista do próprio destino.

As ações são fomentadas por associações civis – de fins educacionais, ambientais, comunitários, entre outros – e por cooperativas que participam ativamente do processo de desenvolvimento da região. Nessas condições, encaixa-se o mecanismo da parceria rural, instrumentalizado pelo Estatuto da Terra, por exigir o ordenamento do Trabalho e do Capital na produção agrícola, visando contínuo incremento dos cultivos e evoluindo para a concepção de Cooperativa Estratégica, agregadora de valores aos produtos certificados e rastreáveis.

A certeza é de que, no momento em que as Unidades-Família ganham mais do que consomem, começam a trilhar um caminho para a sustentabilidade. E o desafio do PDCIS é apoiar na construção desse caminho, sempre prezando pela convergência sinérgica de esforços em prol da geração de um resultado coletivo cada vez maior e contributivo com o território do Baixo Sul da Bahia.

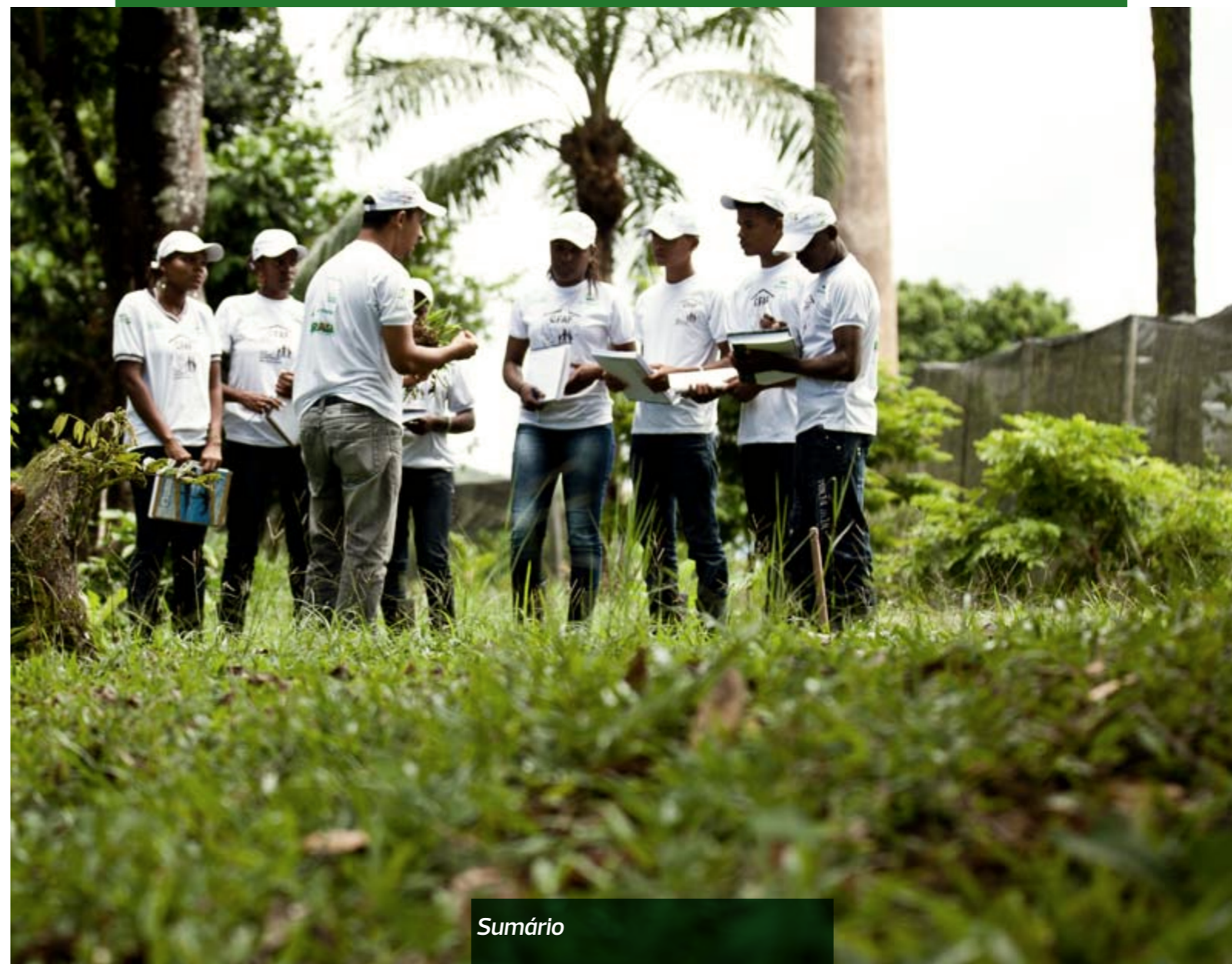
Conheça um pouco mais dessa trajetória nas próximas páginas do *Relatório de Desempenho do PDCIS – A Caminho da Sustentabilidade*.

Boa leitura!

PDCIS

Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia

1





1.1

PDCIS Conceito

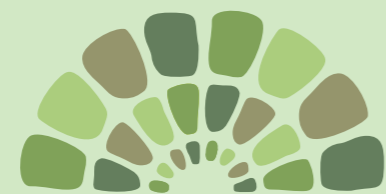


Inclusão Social Produtiva

O Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS) encara como desafio tornar essa região próspera, de forma socioeconômica e ambientalmente sustentável, fixando os Jovens no campo, em seus locais de origem, integrados a suas famílias. A ação se

dá por meio da formação diferenciada e especializada oferecida aos Jovens filhos do campo (educação técnica qualificada) e do fomento ao contexto no qual eles estão inseridos, a fim de que encontrem espaço para seu (auto) desenvolvimento, alavancando o progresso de suas respectivas comunidades.

Tem como filosofia o envolvimento



Programa de Desenvolvimento e Crescimento
Integrado com Sustentabilidade

Baixo Sul da Bahia

de Todos, com foco no TODO, a partir da Unidade-Família, célula Mater da organização humana, envolvendo as Comunidades e incluindo todos os presentes no corte transversal da População local, inclusive os Poderes Constituídos, criando ambiência própria ao exercício do jogo do ganha-ganha. Isto corresponde ao mais puro e completo exercício da Governança Participativa, tendo como Objetivo Comum, Superior e Nobre a conquista dos Oito Objetivos do Milênio, por meio de ação direta nos quatro Objetivos Causais: 1, 2, 7 e 8, que chegam aos Objetivos: 3, 4, 5 e 6 por decorrência, mediante o ordenamento e cumprimento de Metas.

O fortalecimento da rede social abre espaço para que cada um assuma seu papel de cidadão, conferindo-lhe

condições para o exercício de seus direitos e deveres, tornando-os donos de seu próprio destino e promovendo consciência social e ecológica. Essa consciência se converte em atitudes e comportamentos diferenciados, que promovem um convívio harmônico, uma sociedade mais justa e igualitária, comprometida com sua obrigação moral para com o patrimônio natural e cultural, que fazem parte de sua história e deverá fazer parte da história de seus descendentes.

Sendo assim, o PDCIS constitui-se num sistema programático que oportuniza uma real e verdadeira convivência integrativa e inteirativa, materializando-se na mais salutar soma de forças e esforços no caminho da plena cidadania, consolidadora do progresso brasileiro.



1.2

PDCIS Inspiração Sistemática

Pacto do PDCIS

Sistema de Comunicação e Informações

Sustentabilidade decorre do necessário Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade que, por sua vez, exige o envolvimento de Todos os segmentos da População, em condições que permitam a ocorrência plena da Governança Participativa.

Os entendimentos, envolvimento e compromissos, conscientes e deliberados, entre a Comunidade local e regional, os Agentes Produtivos e os Consumidores Conscientes são orientados e regidos pelo PACTO DO

PDCIS que expõe e ordena a interdependência sistêmica e o Sistema de Comunicação e Informações, visando à otimização dos Conhecimentos e das atribuições setoriais.

Esse PACTO envolve a Organização da Sociedade, norteadas pelo Objetivo Comum, Superior e Nobre encontrado na conquista dos Oito Objetivos do Milênio, somente possível mediante o estabelecimento e cumprimento de Metas e Processos, pautados na prática do Jogo do Ganha-Ganha. A Sociedade Organizada, dispondo de Cultura



*Associações: Educacionais, Comunitárias, Interativas e Instrumentais 10/04/2013

construtiva e solidária, estimula e apoia a ação de Cooperativas Estratégicas, compostas de Unidades-Família, participantes de Parcerias, regidas pelo Estatuto da Terra, que integram os Setores Primário e Secundário de uma Cadeia Produtiva específica que leva à inteiração da ação por meio de Produto certificado e rastreável, capaz de atender e encantar Consumidores Conscientes, diretamente ou por meio

de parceiro social, todos inseridos no setor terciário. A Organização da Sociedade, por sua vez, insere-se num amplo contexto formado pelos Seres Humanos que compõem Unidades-Família, Comunidades, Poderes Constituídos, Governos e o Estado Brasileiro. O equilíbrio sistêmico do conjunto tem o propósito de integrar e inteirar todo o Processo, de maneira otimizada.

Principais Resultados

2



ACABAR COM A FOME
E A MISÉRIA

2.1

Principais Resultados Geração de Trabalho e Renda



Santília dos Santos, 49 anos, associada à Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Cooprap) e moradora de Lagoa Santa, Ituberá (BA)



Sumário

Maior domínio de informações no empresariamento das Cooperativas Estratégicas trouxe amadurecimento e consolidação do modelo praticado no PDCIS. Em 2013, algumas cooperativas alcançaram o equilíbrio de suas contas por meio da agregação de valor aos produtos das Unidades-Família associadas. Buscando produtividade crescente nos setores primário, secundário e terciário, muitas superaram adversidades ocasionadas pelo clima na região e

puderam, com criatividade e trabalho, apresentar resultados significativos.

Em aliança cada vez mais intensa com demais instituições do PDCIS, em especial as Casas Familiares, realizaram-se as primeiras experiências no sentido de fechar o ciclo empresarial dos jovens, permitindo acesso à terra e geração de riqueza material. Hoje, as Cooperativas Estratégicas têm seus Planos de Ação com metas desafiadoras para caminhar rumo à sustentabilidade.

“ Aumentei a renda da minha família com a produção de artesanato e ainda incentivei as vizinhas. Todo mês elas viam o dinheirinho que entrava. Isso fez com que todas resolvessem aderir ”



Líder: Josimar Cícero

Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia

O ano de 2013 foi bastante desafiador para a Coopalm: a forte estiagem que castigou o Baixo Sul da Bahia de outubro de 2012 a março de 2013 prejudicou o plantio de pupunha, afetando a produção. O cenário negativo motivou a Coopalm a procurar alternativas e minimizar os efeitos adversos no campo, como propor melhorias no corte e otimizações no setor produtivo. A busca constante por inovações permitiu encerrar o ano com uma produção de 4,2 milhões de hastes de palmito, volume 5,3% abaixo da meta estabelecida. Entretanto, se manteve o rendimento industrial e a produtividade em níveis aceitáveis.

O setor comercial sofreu com a falta de pro-

duto. Foi emitido comunicado aos parceiros sociais sobre a necessidade de atualização de preços, buscando não penalizar as Unidades-Família. Ainda assim, a renda média do cooperado melhorou, saindo de R\$ 764,45 (2012) para cerca de R\$ 1 mil (2013). Em 2013, a Coopalm adquiriu a Ambial Agroindustrial, para o beneficiamento de palmito. Essa aquisição afetou a margem líquida da Coopalm, pelo resultado da equivalência patrimonial. Contudo, foi um passo fundamental para as melhorias na indústria e a criação da linha de creme de palmito, a ser implantada em 2014.



COOPALM
Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia

Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	10.999.738	7.686.537	-30%	21.780.103	20.817.732	-4%
Margem bruta	37,00%	38,13%	3%	37%	31,22%	-16%
Margem líquida	3,00%	-1,44%	-148%	3%	-2,64%	-188%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês	873	1.490	71%	873	1.049	20%
Recursos captados via Pronaf, outros - R\$	-	178.664	0%	1.592.047	720.245	-55%

Indicadores Agrícolas / Industriais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	550	492	-11%	550	492	-11%
Área - ha	844	842	0%	844	836	-1%
Produção dos cooperados - Hastes	1.515.619	1.471.547	-3%	4.472.424	4.233.444	-5%
Produtividade dos cooperados - Hastes / ha	5.435	5.221	-4%	5.416	5.037	-7%
Produção industrial - Potes Equivalentes de 300 g	1.024.847	881.585	-14%	3.024.211	2.693.523	-11%
Rendimento industrial - Hastes / pote	2,10	2,13	1%	2,10	2,11	0%



Líder: Juscelino Macedo

Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves

A Coopatan finaliza o ano de 2013 com resultados positivos. Registrou-se crescimento no faturamento de mais de 100% em relação a 2012, crescimento esse que segue em linha ascendente desde 2010, com uma média anual acima de 80%. Foi ainda possível pagar mais de R\$ 140 mil do contrato de cessão de crédito da Fundação Odebrecht para a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN). Além disso, a parceria com o Banco do Brasil permitiu captação de mais de R\$ 980 mil em recursos do Pronaf para os cooperados.

Marco importante foi a implantação do Condomínio Agrícola Eliane Oliveira. Foram assentados sete

jovens formados pela CFR-PTN, que já eram cooperados, mas tinham acesso limitado à terra. Busca-se repassar essa iniciativa para o Programa Nacional de Crédito Fundiário, de modo a possibilitar o assentamento de um número maior de Jovens Empresários Rurais, objetivo final do PDCIS. Ressalta-se que a maioria dos novos cooperados admitidos em 2013 é composta por jovens formados pela CFR-PTN. Uma estratégia utilizada para fidelizar os cooperados foi a maior transferência dos resultados, aumentando a renda média em 98%, apesar da margem líquida ficar 63% abaixo da meta.



COOPATAN
Cooperativa de Produtores Rurais
de Presidente Tancredo Neves - BA
Juntos somos mais fortes

Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	2.761.750	3.126.206	13%	7.878.200	8.222.785	4%
Margem bruta	35,00%	17,33%	-50%	28,00%	22,95%	-18%
Margem líquida	4,00%	3,25%	-19%	4,00%	1,50%	-63%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês	1.300	2.610	101%	1.300	2.967	128%
Recursos captados via Pronaf - R\$	240.000	178.984	-25%	1.079.027	995.684	-8%

Indicadores Agrícolas / Industriais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	260	293	13%	260	293	13%
Área - ha						
Banana da terra	36	34	-6%	178	205	15%
Aipim	21	24	14%	75	78	4%
Abacaxi	17	5	-71%	50	43	-14%
Raiz de mandioca	87	84	-3%	215	161	-25%
Produção dos cooperados						
Banana da terra - Ton	630	617	-2%	1.800	1.616	-10%
Aipim - Ton	95	112	18%	314	292	-7%
Abacaxi - Unidades	180.000	122.644	-32%	440.000	329.503	-25%
Raiz de mandioca - Ton	900	1.149	28%	3.510	2.380	-32%
Produtividade dos cooperados						
Banana da terra - Ton / ha	27	27	-1%	27	28	2%
Aipim - Ton / ha	13	14	9%	13	13	0%
Abacaxi - Unidades / ha	20.000	20.500	2%	20.000	20.200	1%
Raiz de mandioca - Ton / ha	24	23	-4%	24	23	-4%
Produção industrial - Ton de farinha de mandioca	272	229	-16%	1.032	489	-53%
Rendimento industrial - Kg mandioca / Kg farinha	3,3	4,9	48%	3,3	4,2	27%

Sumário



Lider: Emerson Carvalho

Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da Área de Proteção Ambiental do Pratigi

A partir do primeiro quadrimestre de 2013, a Cooprap deu início a uma série de ajustes organizacionais que transitaram desde a análise de identificação do perfil dos seus associados até o ajuste dos seus negócios, fundamentados em longos diálogos com seus integrantes, parceiros sociais, comunidade e representantes de organizações Federais, Estaduais e Municipais do agronegócio.

Esse diálogo conduziu a uma mudança conceitual, da então Cooperativa Estratégica da Piaçava para uma Cooperativa Estratégica Agroflorestal, valorizando a vocação regional, a cultura local e, principalmente, considerando o perfil

das Unidades-Família localizadas no seu raio de atuação.

Essa nova visão vem permitindo a reestruturação da cadeia de valores da Piaçava no âmbito do PDCIS, influenciando na migração do processo extrativista para o conceito de "cultura agrícola", com a apropriação de um novo Pacote Tecnológico que agrega um conjunto de diferentes subprodutos. Simultaneamente ao processo de sobrevivência e equilíbrio das contas no curto prazo, a Cooprap está investindo em novas e promissoras alternativas para agregar valor a seu negócio principal, a piaçava.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	453.019	132.730	-71%	1.359.058	304.136	-78%
Margem bruta	20,00%	-10,82%	-154%	20,00%	38,98%	95%
Margem líquida	0,00%	-127,93%	0%	0,00%	-47,31%	0%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês	1.225	965	-21%	1.225	965	-21%
Recursos captados - R\$	56.748	42.327	-25%	568.641	354.844	-38%

Indicadores Agrícolas / Industriais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	197	200	2%	197	200	2%
Produção dos cooperados						
Cestaria - Unidade	2.000	3.358	68%	6.000	6.100	2%
Vassoura - Unidade	20.000	16.798	-16%	81.800	27.484	-66%
Fibra de piaçava - Ton	8.000	7.168	-10%	24.000	13.832	-42%
Produtividade dos cooperados						
Vassoura - Unidade/homem/dia	100,0	60,0	-40%	240,0	60,0	-75%



Líder: Marcelo Costa

Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais

O destaque da Coopecon em 2013 foi a inauguração da Unidade de Beneficiamento de Pescado (UBP), após certificação pelo Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, inclusive para exportação. Isso possibilitou aos cooperados comercializar produtos de valor agregado, como filé de tilápia, óleo e farinha de peixe, e acessar clientes mais qualificados, assegurando melhores renda e faturamento.

O número de cooperados, ao final do segundo semestre, chegou a 55. Como consequência, também cresceu o volume de produção, sobretudo em assentamentos da reforma agrária. No

entanto, isso foi insuficiente para a plena operação da indústria. Inclusive, o atraso no início da operação da UBP, no aguardo da certificação, afetou as margens bruta e líquida em 2013.

São promissoras as perspectivas da Coopecon para 2014: maximizar a exploração do potencial aquícola da APA do Pratigi com aumento em 90% da produção de tilápia e início do projeto Pirarucu, com inclusão de 21 novas Unidades-Família; escoar a produção com rentabilidade; e consolidar o empresariamento, com destaque para a formação dos conselheiros e o desenvolvimento empresarial dos cooperados.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	3.105.747	1.778.972	-43%	6.053.084	4.486.766	-26%
Margem bruta	30%	10,1%	-66%	25%	7,8%	-69%
Margem líquida	-16%	-36,00%	-125%	-28%	-40,86%	-46%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês	1.050	871	-17%	950	879	-7%
Recursos captados - R\$	231.478	961.273	315%	1.448.455	2.146.137	48%

Indicadores Aquícolas / Industriais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	54	55	2%	54	55	2%
Produção dos cooperados - Tilápias (kg)	261.950	181.929	-31%	569.530	495.650	-13%
Produtividade dos cooperados - Tilápias (Ton / Tanque rede)	1,16	1,60	38%	1,16	1,77	53%
Produtividade dos cooperados - Tilápias (Ton / ha) - Viveiro	5,50	8,56	56%	5,50	5,56	1%
Produção industrial - Filé de tilápia (kg)	47.328	37.809	-20%	73.648	37.809	-49%
Rendimento industrial - Filé de tilápia (%)	32	31	-3%	32	31	-3%
Produção industrial - Farinha de peixe (Kg)	3.698	8.000	116%	5.754	8.000	39%
Rendimento industrial - Farinha de peixe (%)	10	7	-30%	10	7	-30%
Produção industrial - Óleo de peixe (L)	13.311	800	-94%	20.714	800	-96%
Rendimento industrial - Óleo de peixe (%)	3	1,50	-50%	3	1,50	-50%
Produção industrial - Peixe Inteiro Eviscerado Congelado (kg)	-	14.082	-	-	14.082	-
Rendimento industrial - Peixe Inteiro Eviscerado Congelado (%)	-	90	-	-	90	-
Produção industrial - Peixe Inteiro Eviscerado Fresco (kg)	-	8.045	-	-	8.045	-
Rendimento industrial - Peixe Inteiro Eviscerado Fresco (%)	-	90	-	-	90	-



Líder: Sávio Costa

Cooperativa da Construção Civil

Em 2013, a Coonstruir continuou tendo como principal cliente as instituições vinculadas ao PDCIS, consolidando o seu compromisso com o Baixo Sul da Bahia. Dessa forma, realizou as obras de reforma e ampliação da Casa Familiar Rural de Igrapiúna e finalizou as obras da Unidade de Processamento de Cacau.

Começou-se a difundir o modelo de casa popular criado pelo Construir Melhor. Foram construídas três casas na Fazenda Santa Luzia, em Ibirapitanga, e duas casas no entorno da Barragem Antônio Rocha, em Igrapiúna. Estão em fase final de construção mais cinco habitações nas fazendas Vitória e Santa Luzia, além de um

galpão para fabricação de farinha artesanal na Barragem Antônio Rocha.

Em parceria com o Construir Melhor, foram construídas 30 mesas e 142 cadeiras, em contrapartida à cessão de madeira apreendida, em acordo com o Ministério Público Estadual de Valença. Foram ainda construídos 120 m² de esquadrias.

Por meio de concessão da Prefeitura e Câmara de Vereadores de Valença, a Coonstruir recebeu a doação de 16 ha de terra na área urbana para construção de 300 unidades habitacionais do que será o Condomínio Moradas da Cidadania, destinado à população de baixa renda.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	1.142.719	847.109	-26%	3.193.350	2.541.327	-20%
Margem bruta	13,00%	23,78%	83%	13,00%	20,53%	58%
Margem líquida	3,00%	4,70%	57%	3,00%	0,63%	-79%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês						
Profissionais	1.251	1.356	8%	1.251	1.382	10%
Ajudantes	811	845,14	4%	811	901	11%
Alunos do CM	575	619,17	8%	575	658	14%
Recursos captados - R\$	37.548	37.548	0%	112.641	112.641	0%

Indicadores de Produção

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	137	61	-55%	114	64	-44%



Líder: Anselmo Selhorst

Cooperativa dos Produtores de Amido de Mandioca do Estado da Bahia

Este foi um ano de consolidação das atividades da Coopamido. O faturamento ultrapassou o valor previsto e isto se deve, principalmente, ao aumento no valor da fécula. Durante todo ano, um fator de interferência nos resultados foi a má distribuição das chuvas. A programação das operações agrícolas – principalmente preparo de solo, plantio e colheita – teve que ser alterada. Por conta das questões climáticas, o resultado da lavoura não atingiu o indicador previsto (25 t/ha), mas a produtividade tem aumentado consideravelmente, o que também contribuiu para superar o faturamento previsto.

É importante destacar que também foi dificultada a captação de recursos via Pronaf, devido a entraves burocráticos, como falta de documentação das fazendas e de aptidão por parte de alguns cooperados. Foi necessário reduzir o número de cooperados do quadro, em face da norma estatutária de que todo associado precisa ser produtivo.

Diante desse cenário, o foco de atuação da Coopamido em 2014 será buscar sua viabilidade econômica, tendo como prioridades ampliar em 400 ha sua área de produção, viabilizar o acesso ao crédito e operacionalizar a Loja do Cooperado.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Faturamento - R\$	1.380.000	2.189.276	59%	4.140.000	5.048.303	22%
Margem bruta*	-27,00%	60,28%	323%	-27,00%	42,29%	257%
Margem líquida*	-61,00%	25,25%	141%	-61,00%	-1,64%	97%
Renda média cooperados ativos - R\$ / mês	750	775	3%	1.133	1.042	-8%
Recursos captados via Pronaf - R\$	-	-	0%	1.000.000	710.887	-29%

*As Demonstrações Financeiras da Coopamido estão em fase de finalização, desta forma, estes índices foram calculados com base em versão preliminar.

Indicadores Agrícolas / Industriais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de cooperados	130	109	-16%	160	109	-32%
Área Plantada - ha	302	445	47%	447	557	25%
Área Colhida - ha	162	163	0%	412	461	12%
Produção dos cooperados - Ton de mandioca	2.964	3.086	4%	7.050	7.034	0%
Produtividade dos cooperados - Ton / ha	25	23	-7%	22	21	-2%
Produção industrial - Ton de amido/fécula	800	841	5%	1.909	1.667	-13%
Rendimento industrial - Kg mandioca / Kg fécula	3,7	3,7	-1%	3,7	4,2	14%



EDUCAÇÃO BÁSICA
DE QUALIDADE PARA
TODOS

2.2

Principais Resultados

Educação do Campo de Qualidade

Em 2013, pela primeira vez, foram formadas simultaneamente três turmas de Cursos Profissionais Técnicos integrados ao Nível Médio nas Casas Familiares Rurais: Agropecuária (CFR-PTN), Agronegócios (CFRI) e Florestas (CFAF). Esses cursos são reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação. Passo importante para o fortalecimento da rede foram os convênios firmados com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

Institucionalizou-se o Conselho de Ensino do PDCIS e teve continuidade o Programa de Formação Inicial e Continuada dos Monitores. Também foi realizado o primeiro Seminário Integrado de Educação Profissional e publicado o livro "Avaliação Integrada – Conceitos, Convergências, Indicadores" que consolidou o sistema de avaliação adotado pela rede de ensino do PDCIS.

Aline Souza, 17 anos, aluna do Colégio Estadual Casa Jovem e moradora do município de Igrapiúna (BA)



“Tenho muito orgulho em viver no campo. Estou certa que, com acesso a informação e conhecimento, temos condições de viver com dignidade e de maneira sustentável aqui. Vim do campo e sei que posso crescer muito na agricultura e junto com minha família”



Líder: Robson Kisaki

Casa Familiar Rural de Igrapiúna

O credenciamento definitivo pelo Conselho Estadual de Educação da Bahia e a confirmação da autorização do Curso de Educação Profissional Técnica em Agronegócios, integrado ao Nível Médio, foram os principais destaques da Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I) em 2013. Este foi o ano em que se diplomou a primeira turma desse Curso, consolidando a instituição como uma unidade de ensino profissional destinada a oferecer educação de qualidade a jovens agricultores da região do Baixo Sul.

A CFR-I teve concretizadas as obras de reforma e ampliação da sua sede, fruto da parceria com o BNDES e a Fundação Odebrecht, e ainda firmou

convênio com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, no âmbito do Programa Estadual de Apoio Técnico-Financeiro às Escolas Famílias Agrícolas (EFA) e Familiares Rurais (EFR), de fundamental importância para a manutenção desta entidade comunitária.

Estão estabelecidas as bases e criadas condições para a concentração das ações no fortalecimento do empresariamento dos jovens nas suas Unidades-Família e a busca de meios para viabilizar a realização dos mesmos na atividade rural, tornando-os cooperados e Empresários Rurais, especialmente do palmito.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Custo médio por aluno - R\$ / mês	1.258	1.936	54%	1.307	1.941	49%
Recursos captados - R\$	212.425	520.893	145%	2.179.702	2.807.324	29%

Indicadores de Ensino

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	96	94	-2%	96	94	-2%
Nota média	6,0	7,1	18%	6,0	6,8	14%
Alunos cooperados	5	-	-100%	6	1	-83%
Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS						
Unidades implantadas	21	26	24%	21	26	24%
Projeto Educativo Produtivo - PEP						
Implantação	-	3	-	20	17	-15%
Manutenção	-	-	0%	20	20	0%



Líder: Quionei Araújo

Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves

A Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), pioneira das unidades de ensino do PDCIS, concluiu em 2013 a sétima turma, desde sua instalação, e a terceira a partir do credenciamento pelo Conselho Estadual de Educação da Bahia, quando passou a oferecer o Curso Profissional Técnico em Agropecuária, integrado ao Nível Médio. O reconhecimento pela qualidade do ensino oferecido se reflete no elevado número de inscrições (623) para o processo seletivo de 2014, uma média de 18 candidatos/vaga. O interesse pela experiência desenvolvida também é demonstrado pelo número de envolvidos em suas atividades – apenas no mês de agosto,

atingiu o recorde de 1.227 –, realizadas em dias de campo, seminários regionais, visitas técnicas, de parceiros e investidores sociais.

Os Projetos Educativo-Produtivos apoiados pelo Tributo ao Futuro, cresceram de 60 para 114, fortalecendo sua formação técnica e empresarial. A CFR-PTN conquistou convênio com a Secretaria da Educação do Estado, importante e estratégico para as atividades de ensino dessa instituição comunitária. E ainda, deu-se início à parceria com Coopatan e Coopamido em projeto que viabiliza o acesso à terra para os jovens alunos.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Custo médio por aluno - R\$ / mês	1.164	1.704	46%	1.164	1.514	30%
Recursos captados - R\$	882.795	882.795	0%	3.514.052	3.564.562	1%

Indicadores de Ensino

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	99	95	-4%	100	95	-5%
Nota média	6,0	7,0	17%	6,0	7,0	17%
Alunos cooperados	45	49	9%	41	49	20%
Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS						
Unidades implantadas	62	84	35%	62	84	35%
Projeto Educativo Produtivo - PEP						
Implantação	60	114	90%	60	114	90%
Manutenção	72	72	0%	72	72	0%



Líder: Suzana Baiardi

Casa Familiar Agroflorestal

Pela primeira vez, a Casa Familiar Agroflorestal (CFAF) teve três turmas em andamento do Curso Profissional Técnico em Florestas, integrado ao Nível Médio. Este ano, foram formados 28 jovens Técnicos em Florestas. Também foram implantadas 12 unidades do Programa Agroecológico Integrado Sustentável (PAIS), fruto da parceria com a Fundação Banco do Brasil, acompanhados dez projetos de apicultura e implantados três ateliês de biojoias, envolvendo 18 jovens das comunidades de Lagoa Santa, São Francisco e Jatimane.

O aluno Felipe Oliveira participou como delegado na 2ª Conferência Estadual de Desenvol-

vimento Sustentável e Solidário e o aluno Lucas Oliveira foi eleito Presidente da Associação dos Trabalhadores Rurais de Paulista, sua comunidade de origem, demonstrando o protagonismo juvenil dos jovens da CFAF.

Foram ainda firmadas parcerias com as secretarias de Meio Ambiente e de Agricultura de Ituberá, Nilo Peçanha e Taperoá, e com outras instituições, para realização de estágio supervisionado dos alunos. Com apoio da Organização de Conservação da Terra (OCT), monitores participaram do Curso de Capacitação em Planejamento de Paisagens com ênfase em serviços ambientais.



Indicadores Econômicos

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Custo médio por aluno - R\$ / mês	1.900	1.622	-15%	1.550	1.558	1%
Recursos captados - R\$	425.197	392.806	-8%	1.683.145	1.696.611	1%

Indicadores de Ensino

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	97	94	-3%	97	94	-3%
Nota média	6,0	7,0	17%	6,0	7,0	17%
Alunos cooperados	15	12	-20%	15	12	-20%
Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS						
Unidades implantadas	11	12	9%	11	12	9%
Projeto Educativo Produtivo - PEP	10	10	0%	10	10	0%
Manutenção	10	10	0%	10	10	0%



Líder: Manoel dos Santos

Casa Familiar das Águas

A Casa Familiar das Águas (CFA), antiga Casa Familiar do Mar, foi reativada em 2013 com a implantação do Curso de Qualificação em Aquicultura para 22 jovens oriundos do meio rural e filhos de cooperados da Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais – Coopecon.

Com base em parcerias e convênios de cooperação técnica, várias pesquisas vêm sendo realizadas, destacando-se: avaliação de rações específicas para o cultivo do pirarucu (com a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB e a AguaVale); pesquisas apli-

cadas ao cultivo estuarino de Beijupirá (com a Universidade Federal da Bahia – UFBA e Pratigi Alimentos), e produção de tilápias funcionais, enriquecidas com W-3 e Salmonada (com a Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC e o Walmart Brasil).

Foi também firmado convênio de cooperação técnico-científica com a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para o fortalecimento da aquicultura familiar no Baixo Sul da Bahia por meio de pesquisas aplicadas e inovações tecnológicas, a exemplo do pirarucu salgado.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Custo médio por aluno – R\$ / mês	3.059	4.254	39%	2.716	3.540	30%
Recursos captados – R\$	244.703	157.894	-35%	808.627	979.381	21%

Indicadores de Ensino

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	20	22	10%	20	22	10%
Alunos cooperados	3	-	-100%	3	-	-100%



Líder: Lais Freire

Centro de Formação Profissional Construir Melhor

Deu-se início a uma nova experiência educacional em 2013, com a formação da primeira turma de Aprendizes da Construção Civil, realizada com o apoio do Tributo ao Futuro e composta por 25 jovens menores de 18 anos, oriundos do município de Valença.

Como trabalho prático de conclusão do curso, foi construída a primeira casa de PVC na Bahia: com 42 m², a habitação foi erguida em oito dias com o acompanhamento dos educadores, em parceria com a Braskem, Royal e Araforros.

Encontra-se em andamento a quarta turma do curso profissionalizante de Construtor Civil, que se formará em março de 2014. O Construir

Melhor também participou das obras da Unidade de Processamento de Cacau e da reforma e ampliação da Casa Familiar Rural de Igrapiúna, tendo ainda, em parceria com a AGIR e a Fundação Odebrecht, construído cinco unidades habitacionais na zona rural da APA do Pratigi, em Antônio Rocha, Vitória e Santa Luzia – com 60 m² cada, conforme projeto modelo desenvolvido pelo Construir Melhor.

O custo médio por aluno foi afetado pela não entrada em operação de duas turmas em 2013. Contudo, em 2014 o plano de ação prevê a formação de mais cinco turmas, atendendo 145 jovens.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Custo médio por aluno – R\$ / mês	471	1.498	218%	471	897	90%
Recursos captados – R\$	477.594	238.797	-50%	2.182.191	1.977.346	-9%

Indicadores de Ensino

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	30	30	0%	105	77	-27%
Nota média	7,0	7,6	9%	7,0	8,0	14%
Alunos cooperados		4	0%	-	8	0%



Líder: Lauana Lopes

Casa Jovem

Este foi um ano de reavaliação do projeto Casa Jovem, que se encontra em fase de redefinição dos seus rumos, em conjunto com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia e a Prefeitura Municipal de Igrapiúna. Em que pese o êxito do projeto, particularmente em relação à gestão participativa, com foco na integração com a comunidade – de que é testemunho a conquista de vários prêmios nacionais – é preciso avançar no que diz respeito ao projeto pedagógico e à integração física e funcional das unidades de ensino fundamental e médio.

O Colégio Estadual Casa Jovem realizou, em

2013, a conclusão da terceira turma do Curso Profissional Técnico em Agroecologia, integrado ao Nível Médio. Nesse mesmo ambiente, foi realizada a formatura da também terceira turma da Escola de Instrução Militar (EsIM), mantida em parceria com o Exército Brasileiro, em iniciativa pioneira na zona rural em todo o Brasil e no Nordeste brasileiro.

Já a Escola Municipal Casa Jovem registrou um forte incremento do seu número de alunos, tendo expandido suas atividades até o 9º ano do Ensino Fundamental. Em conjunto, as duas unidades abrigam mais de 900 estudantes.



Casa Jovem (OSCIP) Indicadores Econômicos

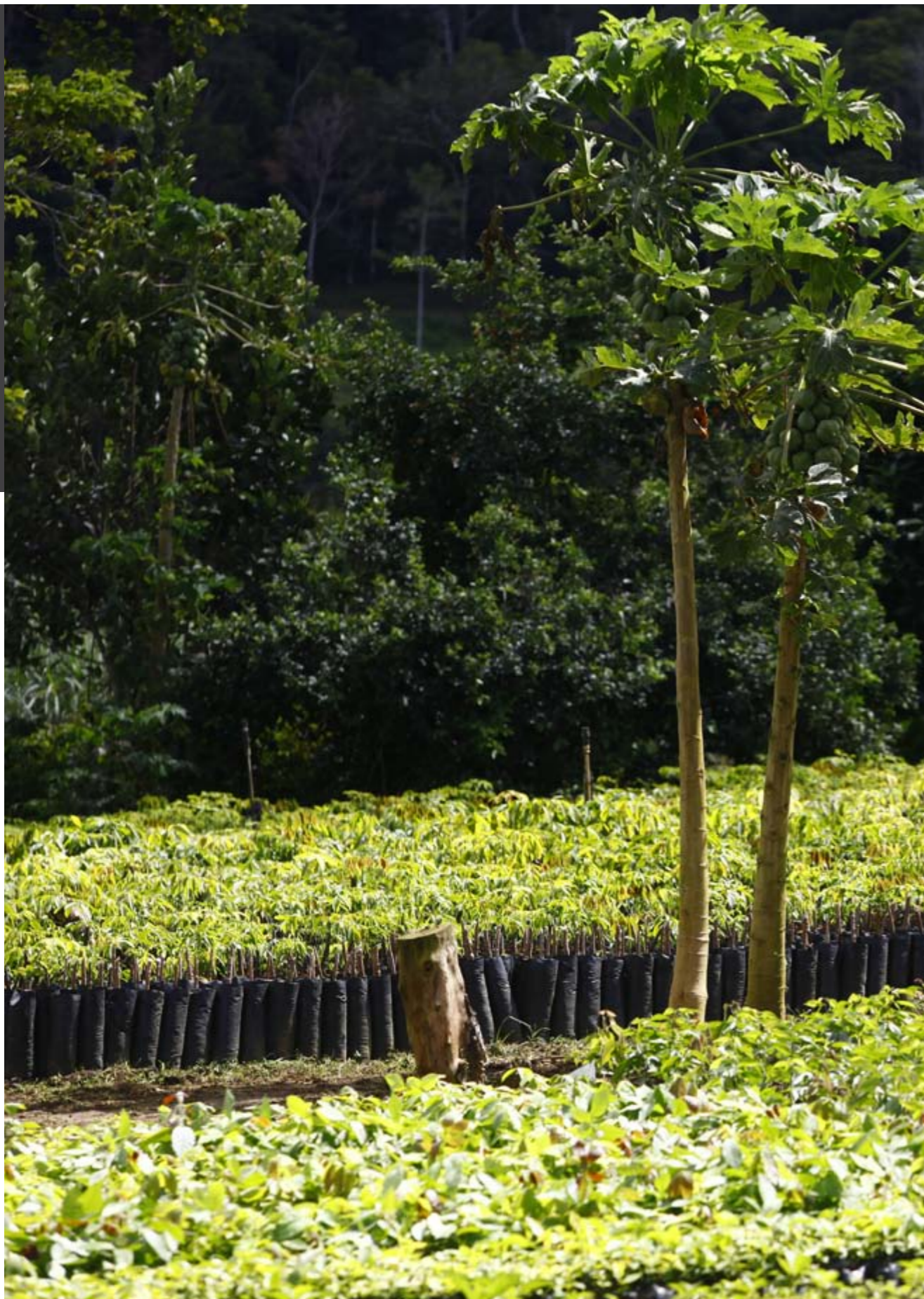
	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Recursos captados - R\$	420.032	450.343	7%	1.470.451	1.554.481	6%

Colégio Estadual Casa Jovem Indicadores de Ensino

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	381	361	-5%	381	361	-5%
Produção Agroecológica Integrada e Sustentável - PAIS						
Unidades implantadas	39	40	3%	39	40	3%

Escola Municipal Casa Jovem Indicadores de Ensino

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de alunos matriculados	452	539	19%	452	539	19%



QUALIDADE DE VIDA
E RESPEITO AO MEIO
AMBIENTE

2.3

Principais Resultados Conservação dos Recursos Naturais

A Sustentabilidade, no seu conceito completo, é uma condição socio-ambiental que assegura o equilíbrio dos Fluxos de Vida (solo, água, flora, fauna, homem e seus negócios), garantindo, portanto, que a satisfação das necessidades de cada geração não diminua as perspectivas das gerações futuras. No Baixo Sul da Bahia, as atividades priorizam

o cuidado com o meio ambiente. Visam à promoção de serviços ambientais, gerados pela conservação e restauração florestal e produção de madeiras nobres, garantindo a remuneração das Unidades-Família, agregando valor ao patrimônio natural regional e fomentando uma nova economia com bases sustentáveis.

Sandro Assunção, 17 anos, jovem recém-formado pela Casa Familiar Agroflorestal e morador da comunidade de Itiúba, município de Taperoá (BA)



“ Utilizei o diálogo e o exemplo para explicar a outros agricultores a importância de manter as nascentes vivas, demonstrando na teoria como é possível plantar sem destruir a natureza, conservando as águas ”



Lider: Joaquim Cardoso

Organização de Conservação da Terra

A OCT finalizou 2013 consolidando-se como uma instituição de inteligência ambiental e ampliando suas ações na APA do Pratigi, sempre norteadas no planejamento territorial e no desenvolvimento integrado em bases sustentáveis. Para tanto, a OCT atua pautada no equilíbrio dos Fluxos de Vida (Solo, Água, Flora, Fauna, Homem e seus negócios).

Imbuída da sua missão de fortalecer as ações ligadas ao capital ambiental no contexto sinérgico do PDCIS, a OCT buscou assegurar o alcance total de suas metas, superando várias delas, como o número de Unidades-Família

capacitadas em seus programas, área de fragmentos florestais conservados e número de nascentes protegidas.

Em seus próximos desafios, continuará voltada para a concretização da sustentabilidade institucional, a consolidação da Governança Ambiental dos programas implantados e a estabilização da paisagem da APA do Pratigi, visando a geração de trabalho e renda, a fim de retirar as Unidades-Família da condição de pobreza e promover a mitigação dos processos de degradação florestal e desmatamento.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Recursos captados - R\$	2.466.284	1.856.279	-25%	7.155.918	4.999.648	-30%

Indicadores Ambientais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Nº de UFs atendidas / beneficiadas	95	34	-64%	780	672	-14%
Número de UFs capacitadas	100	88	-12%	795	854	7%
Área plantada/em implantação de SAF - ha	15	-	-100%	15	65	333%
Área plantada Silvicultura - ha	3	-	-100%	10	-	-100%
Área recuperada/em recuperação - ha	35	15	-59%	150	49,3	-67%
Área conservada - ha	1.259	1.680	33%	7.961	7.798	-2%
Número de nascentes conservadas/recuperadas	21	13	-38%	64	57	-11%



TODO MUNDO
TRABALHANDO PELO
DESENVOLVIMENTO

2.4

Principais Resultados

Construção de uma Sociedade mais Justa e Igualitária

O Desenvolvimento e o Crescimento Integrado com Sustentabilidade exige a participação efetiva da população envolvida no contexto regional. No âmbito do PDCIS, as iniciativas perpassam todo o circuito social, de maneira participativa e ordenada, desde as comunidades até os poderes constituídos, com-

pondo a Governança Participativa. A ideia é promover a sustentabilidade das políticas públicas com a perspectiva de estimular o trabalho comunitário e a convivência social pacífica, desenvolvendo a prática da participação social, sempre respeitando a cultura local.

Felipe Oliveira, 16 anos, aluno da Casa Familiar Agroflorestal e morador de Taperoá (BA)



“É de fundamental importância contribuir com as ações que podem fazer a diferença para quem vive na zona rural. Protagonizar me deixa muito orgulhoso. Percebo que atitudes como a minha incentivam outros jovens a se envolverem na mobilização das suas comunidades, essenciais ao bem comum”



Líder: Celeste Pereira

Instituto Direito e Cidadania

O IDC deu continuidade, em 2013, a sua missão de criar, no Baixo Sul da Bahia, as condições favoráveis para o exercício pleno da cidadania. Por meio dos projetos desenvolvidos, objetivou o empoderamento do cidadão para participar ativamente das decisões sociais e políticas.

A emissão de documentação civil básica ocorreu em parceria com o poder público nas unidades fixas, bem como por meio das ações itinerantes realizadas principalmente nas comunidades da APA do Pratigi. As ações na área de Educação para a Cidadania fortaleceram o diálogo entre sociedade civil e poder público, de

modo a influenciar na deliberação e acompanhamento das políticas públicas.

Já o Programa Balcão de Justiça e Cidadania facilitou o acesso à justiça, à mediação de conflitos e aos direitos humanos. Foi realizado o I Fórum Regional de Mediação do Baixo Sul da Bahia, que reuniu palestrantes de notório saber na área, lideranças comunitárias, autoridades e estudantes. Destacam-se os resultados conquistados pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), com o incentivo da compra direta da agricultura familiar, geração de renda, segurança alimentar e nutricional das Unidades-Família beneficiadas.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Recursos captados - R\$	384.320	427.955	11%	1.127.946	1.073.757	-5%

Indicadores Gerais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Atendimentos	5.954	4.956	-17%	16.085	12.887	-20%
Ações itinerantes	4	3	-25%	10	10	0%
Documentos emitidos	3.664	2.633	-28%	10.992	8.598	-22%
Atendimentos jurídicos e mediação de conflitos	1.000	770	-23%	3.000	2.065	-31%
Pessoas capacitadas	790	790	0%	1.260	1.255	0%
Participantes do Círculo de Leitura	278	278	0%	278	290	4%
Participantes do Trilhando Caminhos	60	60	0%	60	60	0%
Conselheiros Capacitados (CMDCA)	85	55	-35%	85	150	76%
Programa de Aquisição de Alimentos - PAA						
Produtores beneficiados	73	367	403%	400	459	15%
Valor captado com apoio do IDC - R\$	328.500	1.651.500	403%	1.800.000	2.065.500	15%



Líder: Lílian Leite

Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia

No exercício de 2013, o Ides realizou cursos de qualificação profissional, principalmente em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), voltados para atividades agrícolas, turísticas e culturais, objetivando a inclusão produtiva e a formação cidadã. Incentivou a consciência da sustentabilidade comunitária para a prática do Agroecoturismo. Ao todo, foram atendidas 17 comunidades com nove programas, contemplando 2.901 beneficiários.

Desenvolveu trabalhos em parceria com a Secretaria de Cultura da Bahia, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Fundação Cultural Palmares e Fundação Pedro

Calmon para valorização das práticas turísticas, culturais e patrimoniais. Firmou, ainda, convênios com a Petrobras, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Secretaria do Turismo do Estado da Bahia e Alstom.

O Projeto de Recuperação da Fortaleza de Morro de São Paulo teve a realização de sua 2ª etapa aprovada junto ao Ministério da Cultura e ao Comitê de Projetos Culturais do BNDES, porém não conseguimos internalizar o recurso ainda em 2013. Obteve-se credenciamento junto ao IBAMA para o projeto de monitoramento das tartarugas marinhas.



Indicadores Econômicos

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Recursos captados - R\$	708.432	964.558	36%	9.168.964	2.445.717	-73%

Indicadores Gerais

	3° Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Beneficiários diretos	830	2.090	152%	3.099	3.376	9%
Caia na rede / Aprender em Parceria	30	34	13%	30	31	3%
Caia na Rede / Alfabetização digital	58	152	162%	360	420	17%
Caia na Rede / IT Essencial	16	17	6%	20	22	10%
Eu Adoro Ser Criança	88	136	55%	200	248	24%
Cine Clube Vagalume	105	847	707%	1.050	1.500	43%
Nós do Teatro Baixo Sul			0%	30	35	17%
Trilhas interpretativas	60	65	8%	120	125	4%
Espaço cultural Saici	40	50	25%	700	50	-93%
Projeto Arquitetura Minha Casa Minha Vida	400	400	0%	400	400	0%
Bolsa Estudantil	18	19	6%	18	19	6%
Hospedar Cultura			0%	156	156	0%
Qualificação Profissional - Parceria com o SEBRAE		350	0%		350	0%
Produção associada ao Turismo	15	20	33%	15	20	33%



Líder: Pedro Paulo da Silva

Associação Guardiã da APA do Pratigi

Aproximar e integrar as Comunidades da APA do Pratigi e as instituições do PDCIS. Essa é a missão que a Agir realizou em 2013, atuando como fiel depositária do ideário do Programa. Neste ano, cinco novas associações comunitárias filiaram-se, totalizando 45 associações e representando um terço da população da APA do Pratigi.

O Núcleo da Papuã sediou a realização do Workshop Pratigi, visando à construção do primeiro trecho da Estrada Parque da Cidadania, que ligará a praia do Pratigi à Colônia Japonesa de Ituberá. Foram realizadas as primeiras ações preparatórias do "Pratigi pela Educação", visando

a melhoria da qualidade do ensino fundamental nos municípios da APA do Pratigi. E com o "Dia do PDCIS", famílias associadas tiveram acesso a informações sobre o Programa e sobre as possibilidades que este oferece para a evolução socioeconômica local. Ao longo do ano, 1.277 pessoas participaram desses eventos.

E ainda, as Ações Cívico Sociais (Aciso), realizadas em parceria com o Exército Brasileiro, beneficiaram um público de 2.406 pessoas. Por decisão da 6ª Região Militar, a APA do Pratigi foi palco da "Operação Recôncavo", envolvendo cerca de 1.000 homens do Exército Brasileiro.



Indicadores Econômicos

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Recursos captados - R\$	1.534.276	1.131.591	-26%	5.126.289	4.969.398	-3%

Indicadores Gerais

	3º Quadrimestre 2013			Exercício 2013		
	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
Número de ACISOS	47	24	-49%	72	49	-32%
Pessoas atendidas nas ACISOS	1.990	1.856	-7%	3.600	2.406	-33%
Associações integrantes	46	45	-2%	46	45	-2%
Ações de Integração Associados	-	76	0%	80	169	111%
Dia do PDCIS	16	7	-56%	20	11	-45%
Número de pessoas participantes no Dia PDCIS	613	690	13%	1.200	1.296	8%
Ações em parceria com o Poder Público	-	63	0%	15	109	627%
Ações em Assentamentos Agrários	-	15	0%	20	40	100%
Ações em Comunidades Quilombolas	-	8	0%	20	33	65%



2.5

Principais Resultados

Tributo ao Futuro



Líder: Clovis Faleiro

A campanha de arrecadação 2013 do Programa Tributo ao Futuro alcançou mais de 7.500 investidores, entre integrantes da Organização Odebrecht e empresas parceiras. Juntos, possibilitaram uma arrecadação superior a R\$ 5,6 milhões, que será destinada ao apoio de cerca de 38 mil pessoas direta e indiretamente.

Esse resultado é fruto do engajamento efetivo dos Líderes Empresariais e de suas equipes, das áreas de Pessoas & Organização e de Comunicação e

do espírito de servir dos Agentes do Futuro, voluntários que atuam como facilitadores nos diversos ambientes das empresas que compõem a Organização Odebrecht.

Para 2014, a expectativa é captar R\$ 7,5 milhões e beneficiar mais de 50 mil crianças e adolescentes da região do Baixo Sul da Bahia. É possível afirmar que o Tributo ao Futuro passou a ser o maior programa da iniciativa privada voltado para a destinação de Imposto de Renda para projetos sociais.



Investidores:

7.524



Agentes do Futuro:

259



Arrecadação:

R\$ 5.601.885,22



Projetos Apoiados:

21



Beneficiários

Diretos
2.204

Indiretos
36.534



Acessos ao site:

25.117

Sumário

Destques do Quadrimestre

3



Produtores de mandioca serão beneficiados com a implantação da fábrica no Baixo Sul da Bahia

Parceria com BNDES permitirá implantação de nova fábrica de farinha de mandioca

A nova fábrica de farinha irá fortalecer a produtividade e ampliar a renda mensal dos associados da Coopatan

Uma das mais modernas fábricas de farinha do País será instalada na sede da Cooperativa dos Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves (Coopatan). A conquista do investimento para a construção é resultado de um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira – firmado em 2009 e com execução de seis anos – entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Fundação Odebrecht. Para implantação da nova fábrica foi destinado o valor de R\$ 5.791.086,09. A produção atenderá às exigências para certificação de marcas próprias de grandes redes de supermercados. Dentro do escopo do Programa de

Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade do Mosaico de Áreas de Proteção Ambiental do Baixo Sul da Bahia (PDCIS), o apoio do BNDES já tornou possível a construção da sede do Centro de Formação Profissional Construir Melhor, em Valença, e a aquisição de máquinas, implementos agrícolas e veículos para a Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm). Além disso, foram disponibilizados recursos para reforma e ampliação das Casas Familiares Rurais de Igrapiúna e Agroflorestal, unidades de ensino que oferecem formação voltada para a realidade do campo.

IDC conta com quatro unidades fixas, localizadas em Camamu, Nilo Peçanha, Presidente Tancredo Neves e Valença

Instituto Direito e Cidadania ultrapassa marca de 350 mil atendimentos

Mais de 350 mil atendimentos em nove anos de atuação. Os números alcançados pelo Instituto de Direito e Cidadania (IDC) demonstram que sua missão de organizar e fortalecer o capital social, criando circunstâncias e oportunidades para o exercício pleno da cidadania, tem sido alcançada com sucesso e impulsiona novos desafios diários para a ampliação de conquistas no Baixo Sul da Bahia.

“Durante esse tempo, aprendemos a importância de fazermos juntos, de estarmos unidos em prol de um objetivo comum, construindo soluções para o desenvolvimento de nossa região”, ressalta Maria Celeste Pereira, Diretora Executiva

do IDC. A instituição ainda possibilita o acesso à documentação civil básica, além de atuar em parceria com o Tribunal de Justiça, disponibilizando o serviço de mediação de conflitos.

Com atividades também na área de Educação para a Cidadania, o IDC realiza capacitações dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) e Conselhos Tutelares da região, como ação prioritária e estratégica em relação à estruturação, aprimoramento e fortalecimento da garantia dos direitos da criança e do adolescente. Saiba mais em: <http://idcbaixosul.org.br>



Grupo de Conselheiros Tutelares da região participa de qualificações e cursos oferecidos pelo IDC



Norberto Odebrecht e General Joaquim Maia Brandão Júnior assinaram o Memorando de Entendimentos

Exército Brasileiro amplia parceria para construção da Estrada Parque

Inicialmente, o Exército atuará na requalificação e construção de 41 dos 125 quilômetros da rodovia BA-250/Pratigi

No dia 18 de outubro, o General Joaquim Maia Brandão Júnior, Chefe do Departamento de Engenharia e Construção (DEC) do Exército Brasileiro, e Norberto Odebrecht, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht, assinaram o Memorando de Entendimentos que viabilizará a requalificação e pavimentação da Estrada Parque, que liga a BR-101 à BA-001, chegando até a Praia do Pratigi. A obra visa facilitar o transporte, assim como a implementação de centros de resultados ligados às cadeias produtivas agrícolas e aquícolas, vilas residenciais qualificadas, constituindo-se um canal eficien-

te de comunicação e geração de trabalho e renda, além de contribuir para consolidar o Agroecoturismo, modelo de turismo agrícola, ecológico e sustentável.

A assinatura aconteceu durante o Workshop Pratigi, realizado na Serra da Papuã, em Ibirapitanga (BA), entre 14 e 18 de outubro. O evento discutiu o cronograma de trabalho e atividades necessárias à construção da Estrada. Os recursos para essa obra são resultado da parceria firmada com o Ministério do Turismo e o Governo do Estado da Bahia, por meio da Secretaria de Infraestrutura.

Convenção da Adesg destaca ações fomentadas no Baixo Sul da Bahia

Evento teve como tema *Desenvolvimento e Sustentabilidade: Educação e Meio Ambiente para o Século XXI*

Fundada em 1951, a Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (Adesg) tem a missão de agregar os formados pela Escola Superior de Guerra (ESG), estrutura vinculada ao Ministério da Defesa, que funciona como um centro de estudos e pesquisas. Anualmente, os membros da Adesg se mobilizam para discutir questões de interesse nacional em uma convenção. Em 2013, a 12ª edição tomou como referência as ações fomentadas pelo PDCIS, apoiado pela Fundação Odebrecht e parceiros públicos e privados.

O evento, realizado em Brasília

entre os dias 28 e 31 de outubro, reuniu cerca de 200 pessoas, em sua maioria representantes da Adesg nos Estados brasileiros, que assistiram palestras sobre o modelo que busca incentivar a geração de trabalho e renda, a educação do campo de qualidade e a construção de uma sociedade mais justa e solidária, alinhadas à conservação dos recursos naturais. O evento foi marcado ainda pela assinatura de um Termo de Cooperação, no dia 30 de outubro, entre a Adesg Nacional e a Fundação Odebrecht.



Parceria gera melhorias na vida de produtores agrícolas e aquícolas do Baixo Sul da Bahia

Comercialização de produtos fortalece cooperativas

Cencosud, Cesta do Povo, Exceler Pescados e Walmart estão comercializando produtos do PDCIS

Fortalecer vínculos que culminam na união e no desenvolvimento de parcerias, buscando a melhoria de vida de agricultores familiares. Essa é uma das razões que motiva a atuação das cooperativas que fazem parte do PDCIS. Atuando com foco no desenvolvimento da aquicultura sustentável, a Cooperativa dos Aquicultores de Águas Continentais (Coopecon) contribui com a geração de trabalho e renda de cerca de 50 famílias. Ao longo de 2013, a Coopecon firmou importantes parcerias com Walmart Brasil, Exceler Pescados e Cencosud para comercialização

do filé de tilápia nas unidades localizadas na Bahia e Sergipe. Já a parceria celebrada entre a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Reforma Agrária, Pesca e Aquicultura da Bahia, a Empresa Baiana de Alimentos (Ebal) e a Cooperativa das Produtoras e Produtores Rurais da Área de Proteção Ambiental do Pratigi (Cooprap) está permitindo que as vassouras fabricadas em Nilo Peçanha sejam comercializadas nas 289 lojas da rede Cesta do Povo, administradas pela Ebal e localizadas em 236 municípios do Estado.



Convenção Nacional da Adesg foi realizada em Brasília e reuniu representantes do Baixo Sul da Bahia

Iniciativa calcula emissões de carbono e promove o reflorestamento de nascentes na APA do Pratigi

Rainforest Alliance certifica Programa Carbono Neutro Pratigi

Auxiliar o consumidor a identificar produtos agrícolas de origem responsável, que observam a conservação dos recursos naturais e as condições socioeconômicas de produtores e suas famílias é a finalidade da Rainforest Alliance. Reconhecida internacionalmente, a instituição avalia e certifica iniciativas sustentáveis que geram benefícios ecológicos, sociais e econômicos.

No último mês de outubro, a Rainforest certificou a APA do Pratigi para projetos de carbono de restauração florestal, dando mais credibilidade ao Programa Carbono

Neutro Pratigi, que recebeu destaque na revista *IstoÉ Dinheiro* de agosto de 2013. A ação é liderada pela Organização de Conservação da Terra (OCT). O selo reconhece que a APA do Pratigi é um território certificado e apto para projetos de captação do carbono por meio de ações de restauração florestal com potencial para até 7.500 hectares de áreas degradadas da Mata Atlântica. Isso significa que mais de dois milhões de toneladas de dióxido de carbono (CO₂) – gás responsável pelo aumento do efeito estufa – poderão ser removidos da atmosfera.



Território é certificado e apto para projetos de captação do carbono por meio de restauração florestal



Os recursos para realização do projeto serão investidos via Tributo ao Futuro

Para transformar a educação na APA do Pratigi

Entre os principais desafios do Projeto Pratigi pela Educação está alavancar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

Para colaborar com a melhoria do ensino fundamental em escolas municipais localizadas na APA do Pratigi foi construído o Projeto Pratigi pela Educação. A ideia do projeto tem suas origens no interesse do Consórcio Intermunicipal da APA do Pratigi (Ciapra) em concentrar esforços no avanço da educação em Ibirapitanga, Igrapiúna, Ituberá, Nilo Peçanha e Pirai do Norte. O objetivo é alavancar índices como o de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

“Com a iniciativa, as escolas da região terão profissionais qualificados por meio de coordenação pedagógica, cursos e oficinas, que buscam

tornar o aprendizado das crianças e adolescentes mais dinâmico”, ressaltou Heráclito Menezes, Prefeito de Pirai do Norte e Presidente do Ciapra. A elaboração e execução do projeto serão apoiadas pelo Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP), em parceria com o Ciapra e a Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir). Os recursos para realização do projeto serão captados via Tributo ao Futuro – programa que fomenta ações certificadas pela Fundação Odebrecht por meio de destinações de Imposto de Renda dos integrantes e empresas parceiras da Organização Odebrecht.

Ação busca promover desenvolvimento na área do turismo no município de Nilo Peçanha (BA)

Visando a qualificação de jovens

Buscando a qualificação e desenvolvimento de jovens na área de turismo no município de Nilo Peçanha (BA), a Alstom Foundation firmou um Acordo de Cooperação com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sul da Bahia (Ides) e a Fundação Odebrecht. O intuito é incentivar que eles se tornem corresponsáveis pelo desenvolvimento de suas comunidades e busquem influenciar na construção da identidade cultural e na definição de políticas públicas locais.

A ação é mais uma parceria da Alstom em prol do Baixo Sul. Há quatro anos, a empresa destina

parte de seu Imposto de Renda para o PDCIS, por meio do Tributo ao Futuro – programa que permite o investimento em ações que levam educação de qualidade e oportunidades de desenvolvimento profissional a talentos do Baixo Sul. Formalizada no mês de setembro, durante visita do Presidente da Alstom Brasil, Marcos Costa, à região, a ação terá investimentos de € 80 mil e irá promover expedições patrimoniais buscando difundir e valorizar a regionalização, envolvendo os moradores e reconhecendo lideranças com até 18 anos para a capacitação no turismo.



O jovem e sua interação com a família é o que move o PDCIS

Capital Finance International (CFI) premia Fundação Odebrecht

CFI Awards Programme identifica pessoas e organizações que atuam com melhores práticas ao redor do mundo

A Capital Finance International (CFI) reconheceu a Fundação Odebrecht com o CFI Awards Programme, que identifica pessoas e organizações que atuam com melhores práticas ao redor do mundo, possíveis de serem replicadas. As indicações ao Prêmio são realizadas pelos leitores, assinantes, colaboradores e visitantes do site CFI e, posteriormente, escolhidas por uma comissão julgadora. De acordo com o site da instituição, o intuito é encontrar boas ideias em todos os lugares e demonstrar que podemos aprender uns com os outros.

A Fundação Odebrecht fomenta ações de inclusão social e tem

como desafio tornar próspera e dinâmica uma área rural com grande patrimônio ambiental, fixando os talentos no campo. As ações privilegiam o jovem e sua interação com a família, visando transformar a realidade de comunidades da zona rural. As atividades são realizadas com a contribuição de diversos parceiros das áreas pública e privada. Para Mauricio Medeiros, Presidente Executivo da Fundação Odebrecht, o grande diferencial do PDCIS é seu sistema inovador de Governança Participativa, que cria um espaço sinérgico para concepção de iniciativas sociais, trazendo benefícios para todas as partes.



Presidente da Alstom, Marcos Costa, e Diretora Executiva do Ides, Liliana Leite, assinam Acordo

Custo desse tipo de habitação pode ser até 35% menor do que construções convencionais

Moradia de PVC é construída na Bahia

Em Valença (BA), estudantes do Centro de Formação Profissional Construir Melhor encararam um novo desafio antes de concluírem o curso profissionalizante na área de construção civil: edificar uma casa sem utilizar blocos de concreto. O material convencional foi substituído por Policloreto de Vinila (PVC), o mesmo tipo de produto utilizado em tubos e conexões. A habitação apresenta uma redução no tempo da construção e eficiência na utilização do material. O projeto é resultado da parceria com a Araforros, fabricante de forros e telhas de PVC, Braskem e Royal Industrial do Brasil.

Vantagens como facilidade no

transporte e manutenção, menor consumo de água e energia, elevada durabilidade e facilidade de limpeza são alguns dos diferenciais. A armação da estrutura de 42 m² foi realizada em oito horas e toda a construção em apenas cinco dias. Arnaud Le Carré, monitor da turma concluinte, conta que a ideia do projeto surgiu em uma conversa com Christophe Houel, Líder da Cooperativa Estratégica da Construção Civil, e Carlos Fadigas, Presidente da Braskem. "Queremos demonstrar que é possível instalar moradias de um jeito fácil, rápido e econômico. Esperamos que a experiência sirva de exemplo".



Educandos do Centro de Formação Construir Melhor foram responsáveis pelo projeto



Jovens bolsistas, estudantes da CFR-PTN realizam pesquisa para combater pragas e melhorar produção

Em busca de novos resultados

Comunidades do Baixo Sul serão beneficiadas com o controle de pragas que hoje influenciam na qualidade da produção

Junto com o ano letivo, mais uma etapa foi concluída para nove estudantes da Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN). Durante 12 meses, esses jovens e suas famílias se dedicaram ao Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PBIC), iniciativa da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), que tem como uma das linhas de pesquisa a promoção do controle natural de pragas na mandioca. Desde 2003, a Embrapa é parceira do PDCIS.

O experimento se concentra na implantação de clones da mandioca

nas propriedades dos educandos e monitoramento populacional de insetos praga. Segundo Rômulo Carvalho, pesquisador da Embrapa, no final da pesquisa, os dados serão computados e divulgados para toda a comunidade envolvida, que poderá ser beneficiada com o controle de pragas que hoje influenciam na qualidade da produção. Carvalho considera a experiência pioneira, pois é a única desenvolvida em escola técnica de nível médio que realiza estágios na propriedade de educandos.

Intercâmbio de Experiências



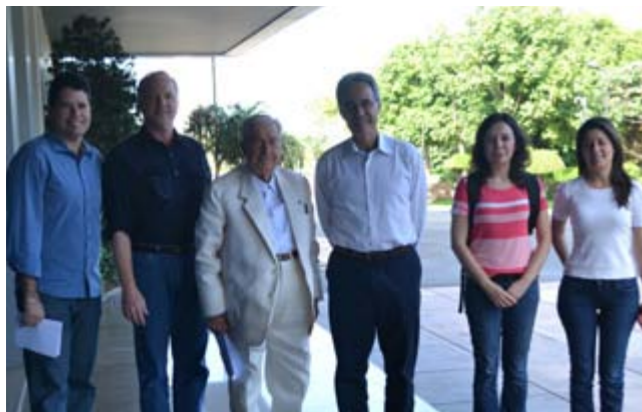
6 de setembro: integrantes da Mectron Engenharia, empresa que faz parte da Odebrecht Defesa e Tecnologia, visitaram as instalações da CFR-PTN, em Presidente Tancredo Neves (BA). A agenda possibilitou a troca de conhecimentos com educandos apoiados pelo Programa Tributo ao Futuro.



18 de setembro: oficiais e sargentos da 6ª Região Militar do Exército Brasileiro, que abrange os Estados da Bahia e Sergipe, estiveram na Serra da Papuã, em Ibirapitanga (BA). O objetivo foi conhecer os cinco municípios localizados na APA do Pratigi, região onde aconteceu o exercício denominado Operação Recôncavo, no mês de outubro.



19 e 20 de setembro: os jornalistas Dib Seixas, José Eduardo Mendonça e Márcia Sousa visitaram o Baixo Sul da Bahia. A agenda contemplou passagem pela Cfaf, Comunidade Quilombola Jatimane, em Nilo Peçanha, Ambial – indústria beneficiadora de palmito cultivado pelos associados da Cooperativa dos Produtores de Palmito do Baixo Sul da Bahia (Coopalm), CFR-I e ainda a CFR-PTN.



24 de setembro: o Presidente da Alstom Brasil, Marcos Costa, a Diretora de Comunicação, Juliana Souza, e a Coordenadora de Responsabilidade Social, Valeria Souza de Pinto, foram recebidos no Edifício Sede da Odebrecht, em Salvador (BA), por Norberto Odebrecht, Presidente do Conselho de Curadores da Fundação Odebrecht.

Intercâmbio de Experiências



2 de outubro: Líderes das instituições que fazem parte do PDCIS e Interlocutores de Comunicação receberam a visita de Márcio Polidoro, então Diretor de Comunicação da Odebrecht S.A, que compartilhou experiências sobre a importância estratégica da comunicação. Na ocasião, Caroline Azevedo, Diretora de Sustentabilidade do Estaleiro Enseada Paraguaçu, apresentou um case de comunicação e relacionamento com a comunidade.



8 e 9 de outubro: Ana Paula Sena, Vânia Queiroz e André Sá, integrantes da Odebrecht Properties, conheceram a Cooperativa Estratégica da Mandioca e Fruticultura, Associação Guardiã da APA do Pratigi (Agir) e Organização de Conservação da Terra (OCT). A agenda contemplou ainda visita às instalações da Coopalm e Cooprap.



23 de outubro: a prefeita do município de Ituberá, Iramar Costa, conheceu as instalações do Colégio Estadual Casa Jovem e, na ocasião, interagiu com os estudantes do curso técnico em Agroecologia. Na mesma data, a prefeita visitou a Unidade de Beneficiamento de Pescado, que beneficia a tilápia cultivada pelos associados da Coopecon, junto com Francisco Menezes, Chefe de Gabinete da Prefeitura.



7 e 8 de novembro: Alessandra Mineiro e Dalmo Fugita, integrantes do Departamento de Economia Solidária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conheceram as cooperativas integradas ao PDCIS. Também visitaram a Casa Familiar Rural de Presidente Tancredo Neves (CFR-PTN), Casa Familiar Agroflorestal (Cfaf) e Casa Familiar Rural de Igrapiúna (CFR-I) onde interagiram com os jovens.

Intercâmbio de Experiências



19 de novembro: representantes do Instituto Arapyaú, entre eles Guilherme Leal, fundador da instituição, estiveram no Baixo Sul e conheceram a Coopalm e a CFR-I. Eles interagiram com cooperados e jovens da Casa Familiar Rural.



20 de novembro: Radi Batista, Gerente do Clube dos Produtores do Nordeste do Walmart Brasil, visitou as instalações da AguaVale e Coopecon, além da Unidade de Beneficiamento do Pescado.



04 e 05 de dezembro: a Cfaf recebeu os integrantes da Petrobras Davi Leal e Marceley Matos, responsáveis pelas avaliações desenvolvidas no Programa Petrobras Desenvolvimento e Cidadania. Durante a visita, eles interagiram com a comunidade local e conheceram os projetos desenvolvidos pelos jovens empresários rurais.



14 de dezembro: o prefeito do município de Ibirapitanga (BA), Isravan Barcelos, visitou a sede da Agir acompanhado de secretários e vereadores. Eles participaram da apresentação de peça teatral sobre o PDCIS e foram recebidos pelo Diretor Executivo da instituição, Pedro Paulo da Silva. A comitiva seguiu para a sede da CFR-PTN e Coopatan.

Instituidores e Parceiros do PDCIS

4



Sumário



Programa de Desenvolvimento e Crescimento Integrado com Sustentabilidade
Baixo Sul da Bahia

Instituidores



Parceiros Institucionais

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Ministério das Comunicações

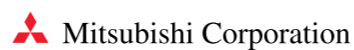
Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Pobreza

Ministério do Meio Ambiente

Ministério do Turismo



Parceiros nos Investimentos



Parceiros do Conhecimento



Parceiros Sociais



Certificador



Fundação Odebrecht

5

5.1

Fundação Odebrecht Quem Somos



Missão de Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites

A Fundação Odebrecht é uma instituição privada de utilidade pública, sem fins lucrativos, mantida pela Organização Odebrecht, e uma das mais antigas fundações empresariais do Brasil. Desde que foi criada, em 1965, assume o papel de coordenar tecnologias específicas e integrar resultados em torno de ações que contribuam para formação de uma população estruturada em Unidades-Família, responsável pelo próprio desenvolvimento sustentável. Tem como missão "Educar para a Vida, pelo Trabalho, para Valores e Limites". Nesse sentido, na prática constante do espírito de servir, a Fundação Odebrecht se mantém a serviço do Poder Público, atuando em prol do interesse público.

Além de ser uma das instituidoras do PDCIS, a Fundação Odebrecht atua também como integradora, cedendo sua filosofia de trabalho e fomentando as instituições ligadas ao Programa; como avalista junto aos demais parceiros sociais, construindo a coerência, consistência e eficiência das ações, zelando pela segurança empresarial; além de investidora social, mediante significativo aporte anual de recursos e contrapartidas aos demais investidores, sempre e quando necessário. Com essa dedicação, a Fundação Odebrecht caminha para o alcance da sua visão de futuro: tornar-se administradora de recursos não reembolsáveis para a sustentabilidade, e implantar, na APA do Pratigi, o Agroecoturismo.

Expediente

Presidente do Conselho de Curadores

Norberto Odebrecht

Assessora do Presidente do Conselho de Curadores e Diretora

Hebe Meyer

Presidente Executivo

Maurício Medeiros

Coordenação

Vice-Presidência de Sustentabilidade – Delcy Machado

Produção

Área de Comunicação
Responsável – Vivian Barbosa
Área de Segurança Empresarial
Responsável – Israel Brasil

Fotos

Acervo Fundação Odebrecht, Almir Bindilatti, Beg Figueiredo, Eduardo Moody, Fernando Vivas, Geraldo Pestalozzi, Marcello Fogli, Márcio Lima, Pedro Accioly

Dúvidas, críticas e sugestões:

Área de Comunicação

E-mail: fundacao@odebrecht.com

Tel.: +55 (71) 3206-1752

Esta é uma publicação da
Fundação Odebrecht – Av. Luis Viana, 2841, Ed. Odebrecht Paralela – CEP 41730-900, Salvador BA – Brasil

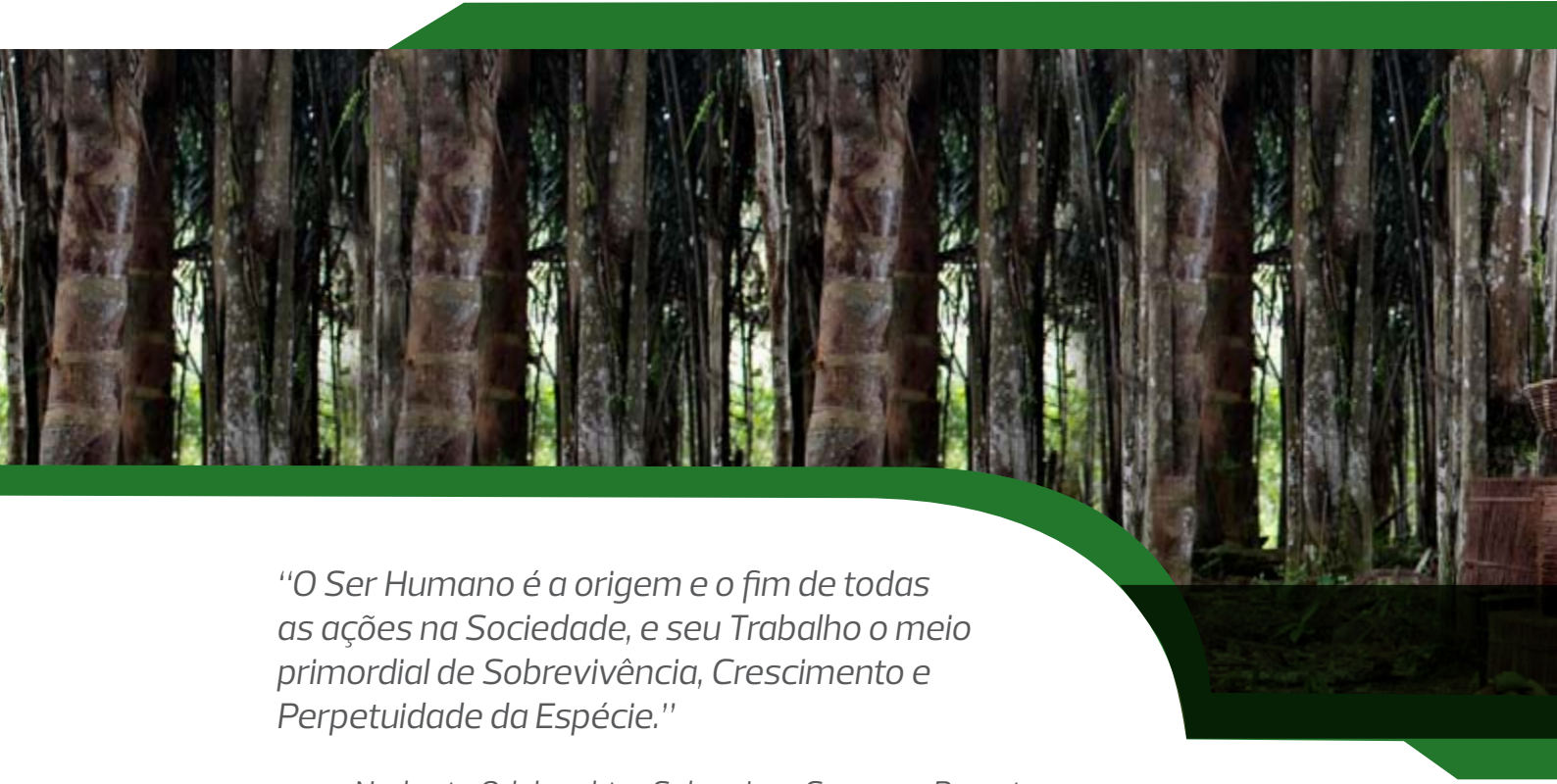
www.fundacaoodebrecht.org.br

É permitida a reprodução do conteúdo dessa publicação, desde que citada a fonte.



Orgulho em Viver no Campo

Vídeo mostra como jovens da zona rural transformaram suas vidas e de suas famílias. Clique e confira!



“O Ser Humano é a origem e o fim de todas as ações na Sociedade, e seu Trabalho o meio primordial de Sobrevivência, Crescimento e Perpetuidade da Espécie.”

*Norberto Odebrecht – Sobreviver, Crescer e Perpetuar,
Vol 03, p. 48, 11ª edição.*

**FUNDAÇÃO
ODEBRECHT**

www.fundacaoodebrecht.org.br

Sumário